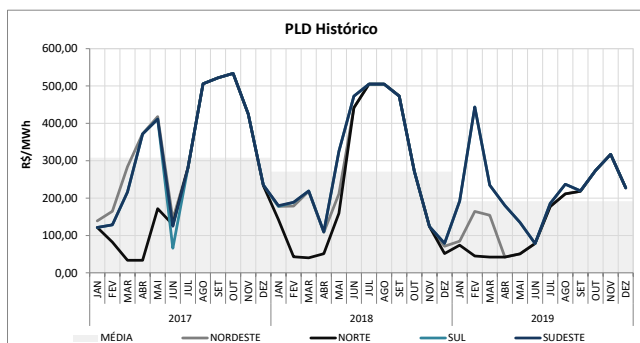
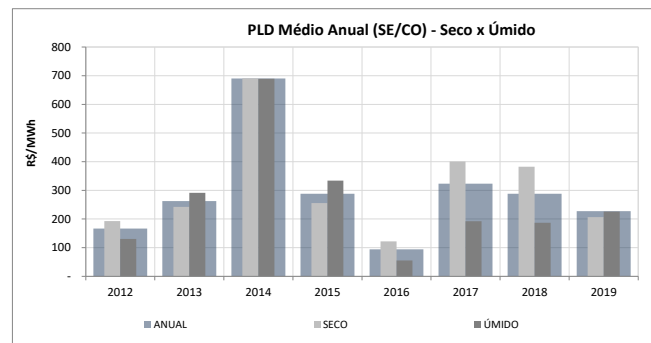
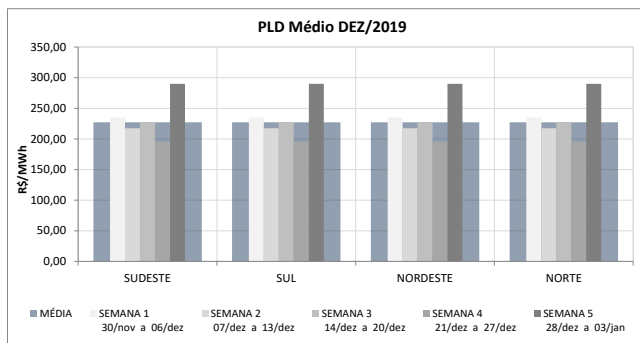


Preço de Liquidação das Diferenças

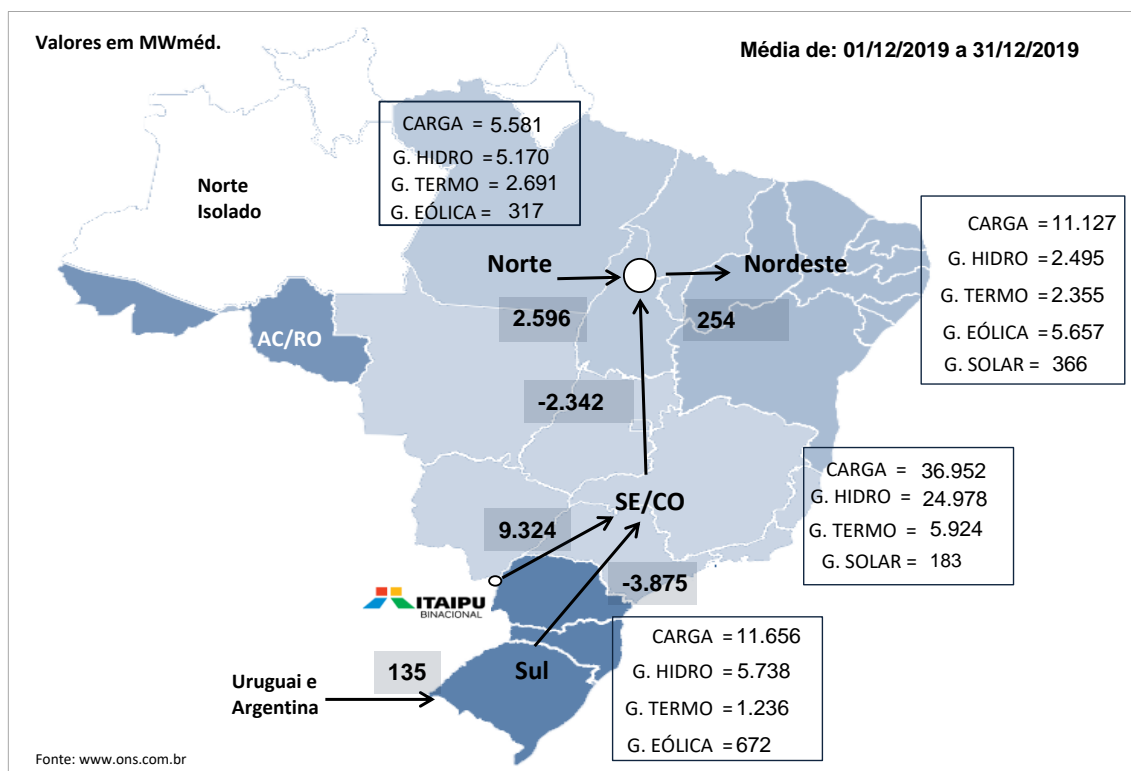


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O mês de dezembro se caracterizou com chuvas abaixo da média, porém as chuvas que ocorreram no meio do mês ajudaram a reduzir em R\$ 89,99/MWh o PLD em comparação a novembro. Nesse mês não houve descasamento do PLD em nenhum submercado, sendo assim o PLD fechou em R\$ 227,30/MWh em todos os submercados. O ano de 2019 termina com o preço do período úmido bem próximo do período seco.

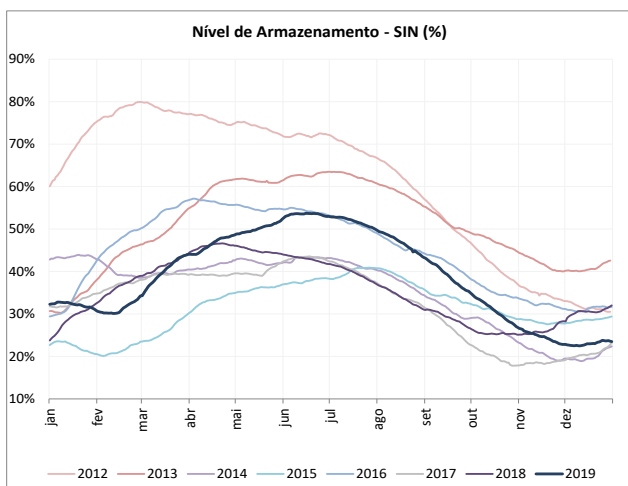
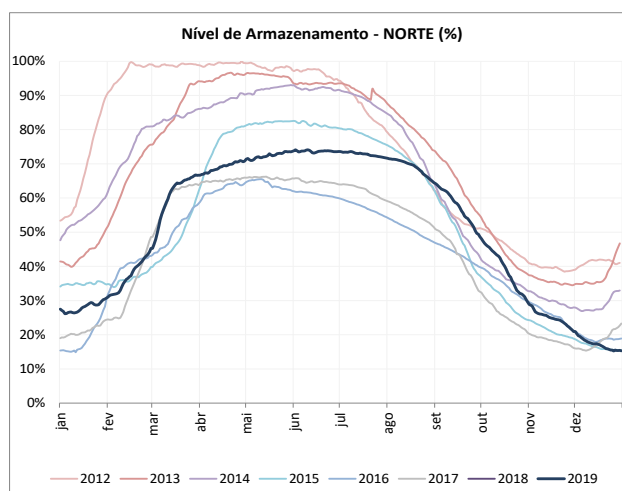
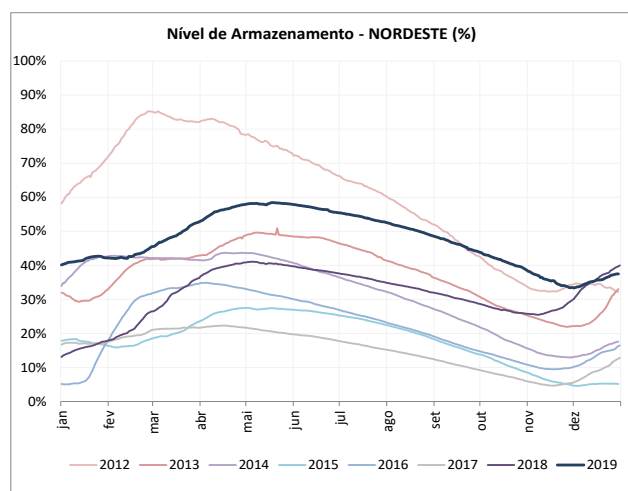
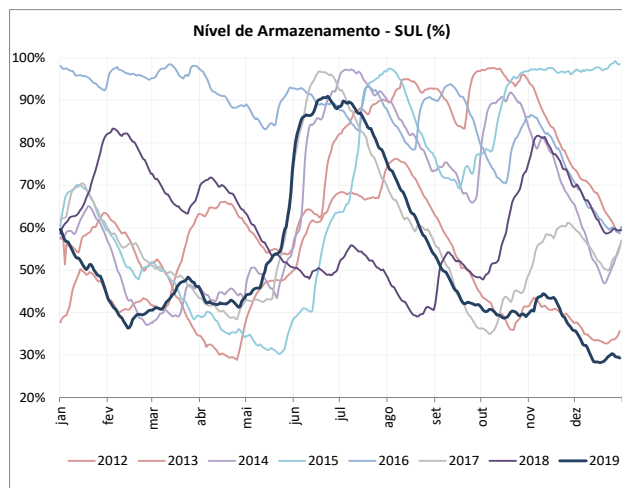
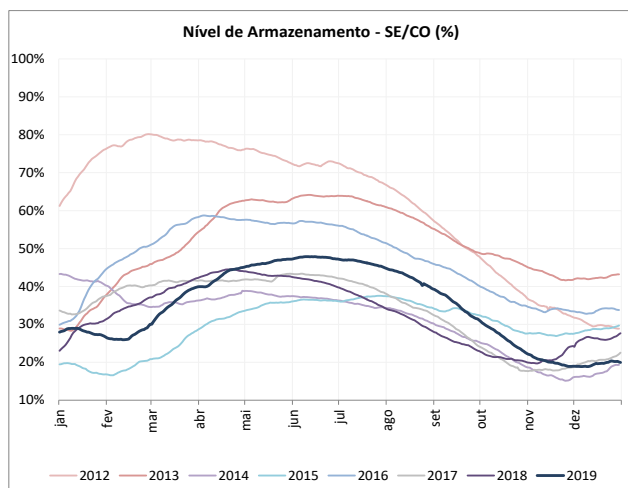
Última atualização: 31/12/2019

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



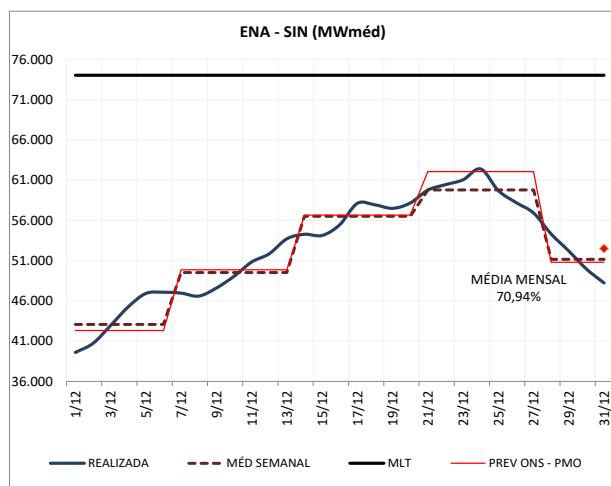
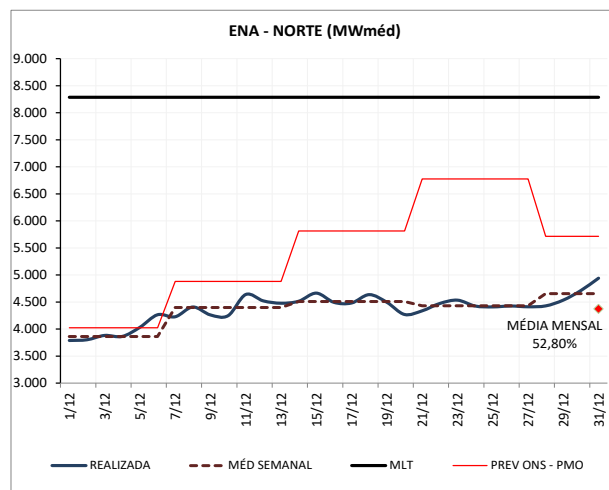
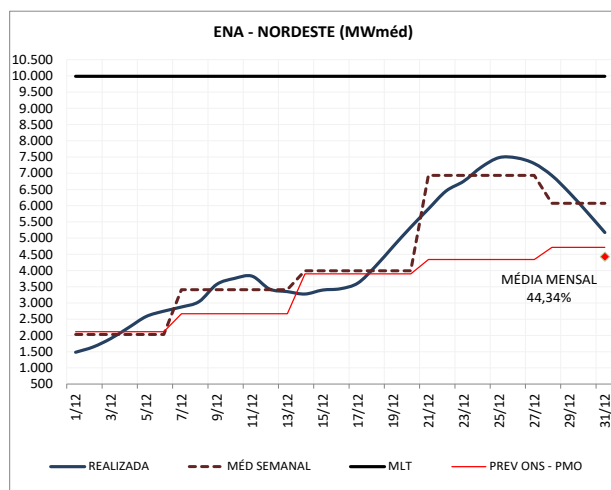
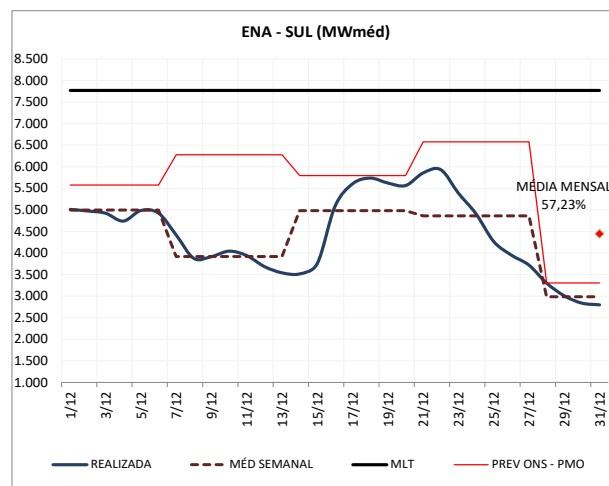
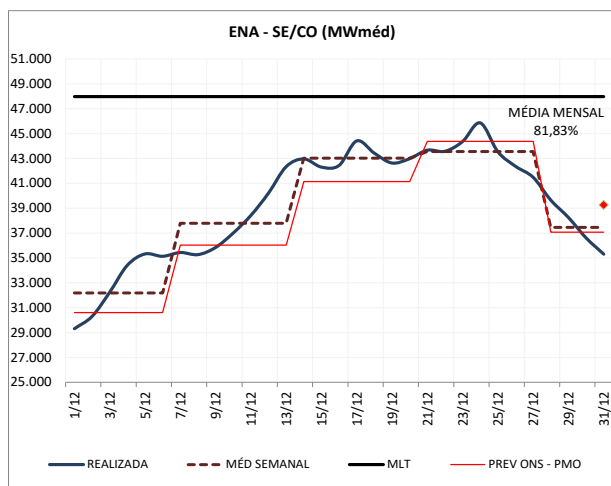
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2019	19,96%	29,09%	37,61%	15,31%	23,51%
VERIFICADO EM 2018	27,64%	59,44%	39,97%	27,34%	32,03%
DIFERENÇA (2019-18)	-7,7%	-30,4%	-2,4%	-12,0%	-8,5%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Destaca-se a boa recuperação dos níveis dos reservatórios desde março, porém houve queda acentuada desde setembro, o que deixou os níveis em estado de atenção. Em relação ao mês passado houve queda dos níveis dos armazenamentos dos submercados Sul e Norte, de 6,7% e 5,65% respectivamente, já no SE/CO e Nordeste houve aumento de 1,03% e 4,13% respectivamente. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se no SIN um decréscimo de 8,5%.

Última atualização: 31/12/2019

Fonte dos dados: www.ons.com.br

ENAs



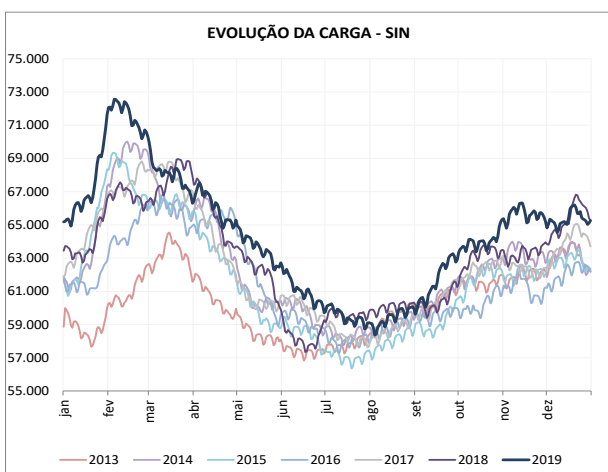
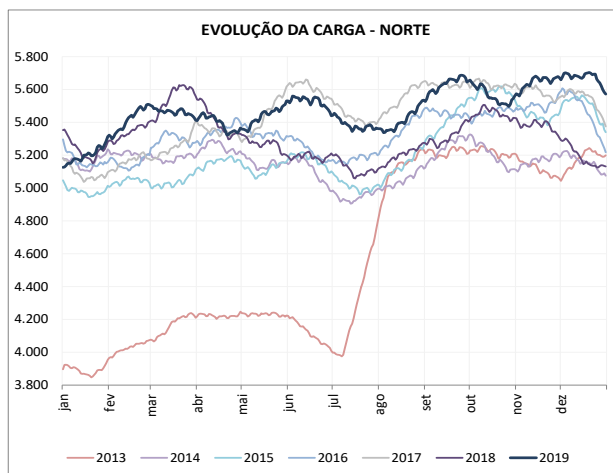
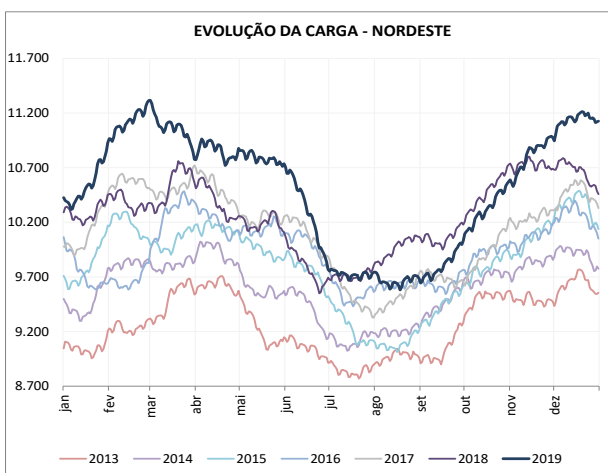
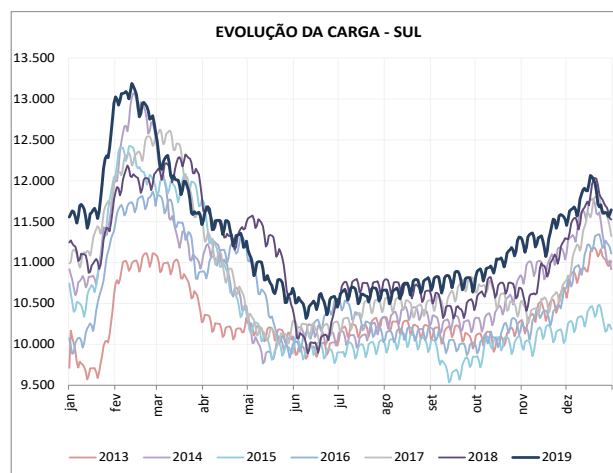
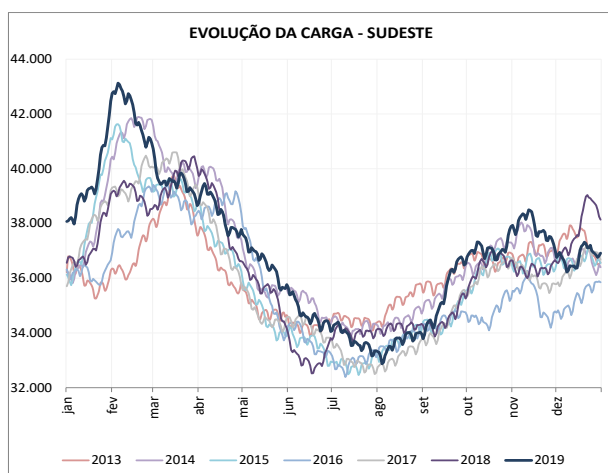
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	39.260	4.447	4.427	4.374	52.508
MLT (MWm)	47.979	7.770	9.985	8.285	74.019
MÉDIA MÊS (%)	81,83%	57,23%	44,34%	52,80%	70,94%

Comentários: A Energia Natural Afluyente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Houve pouco volume de chuvas no mês de dezembro em todos os submercados. A ENA registrada no SIN apresentou a 7ª pior ENA dos últimos 89 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou a 20ª pior ENA, no Sul a 26ª pior, 4ª pior no Nordeste e o Norte a 6ª pior ENA dos últimos 89 anos do histórico.

Última atualização: 31/12/2019

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga



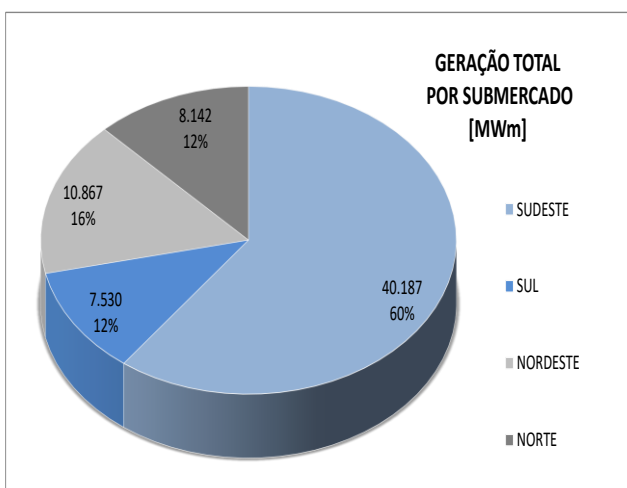
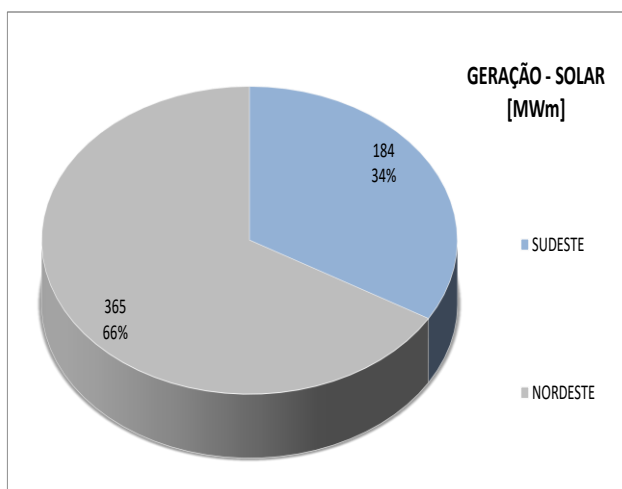
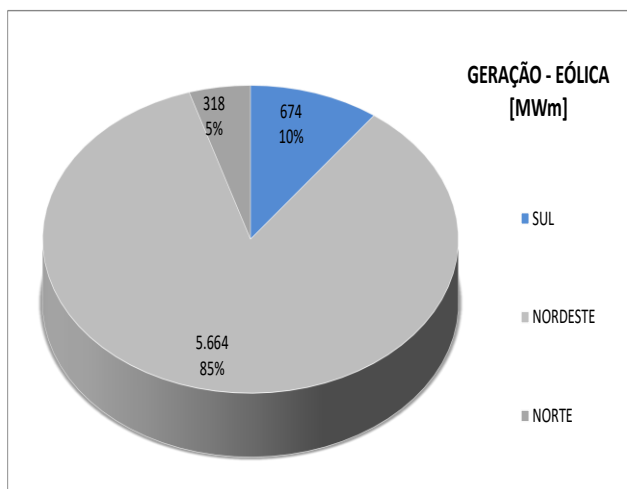
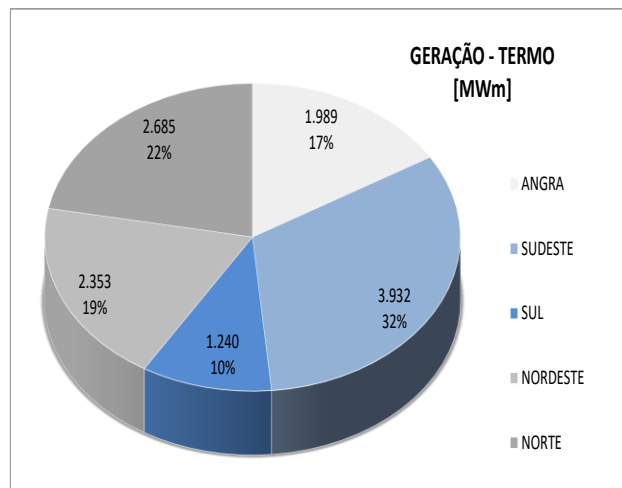
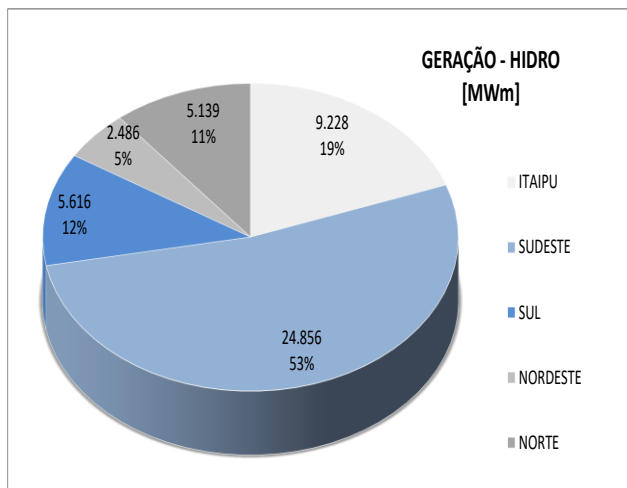
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA DEZ/2019	36.771	11.578	11.093	5.567	65.009
VERIFICADA NOV/2019	36.873	11.465	10.947	5.663	64.948
VERIFICADA DEZ/2018	38.097	11.501	10.469	5.131	65.198
DESVIO DEZ/2019-NOV/2019	-0,28%	0,99%	1,34%	-1,70%	0,09%
DESVIO DEZ/2019-DEZ/2018	-3,48%	0,67%	5,97%	8,50%	-0,29%

Comentários: As elevações das temperaturas fizeram com que houvesse aumento da carga dos submercados Sul e Nordeste em relação ao mês anterior. O submercado Sul apresentou aumento de 0,99%, no Nordeste 1,34%, já no SE/CO houve redução de 0,28% e no Norte a redução foi de 1,7%. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um decréscimo de 0,29%.

Última atualização: 31/12/2019

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	34.083	5.616	2.486	5.139	47.324	70,9%
TERMO	5.920	1.240	2.353	2.685	12.198	18,3%
EÓLICA	-	674	5.664	318	6.656	10,0%
SOLAR	184	-	365	-	548	0,8%
TOTAL	40.187	7.530	10.867	8.142	66.727	100,0%

Comentários: A geração hídrica de dezembro representou 70,9%, aumento de 4,6% em relação ao mês anterior. Houve redução de 3,9% de geração térmica em comparação ao mês de novembro, em razão da leve melhora nas aflúncias no país, onde diminuiu o despacho térmico. Nesse mês a eólica contribuiu com 10% de geração. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 0,8%.

Última atualização: 31/12/2019
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) confirmou o sucesso na implantação do novo modelo de otimização de curtíssimo prazo para melhor definição da geração de energia no país. O modelo DESSEM trará informações a cada meia hora do Custo Marginal de Operação (CMO) do sistema elétrico. A maior granularidade do cálculo, que hoje é feito em base semanal, trará vários benefícios para os agentes do setor, como ganhos de eficiência no despacho das usinas e transparência, menor assimetria de informações entre os participantes do segmento e o início da aproximação da programação da operação com a formação de preço da energia elétrica. Em uma segunda fase, que irá ocorrer em janeiro de 2021, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) adotará o modelo para determinação do preço horário a ser utilizado na contabilização e liquidação do mercado de curto prazo, consolidando a aproximação entre a operação e a formação do preço, com ganhos para os consumidores de energia elétrica. O anúncio da implantação do novo sistema foi feito pelo Ministério de Minas e Energia em 31 de julho de 2019, mas vem sendo estudado e testado pelo setor há vários anos. A mudança visa otimizar a operação diária dos sistemas de energia no Brasil, considerando tanto aspectos relacionados à rede elétrica como à operação das usinas hidroelétricas, termelétricas e demais componentes do setor. *Fonte: Canal Energia.*

Está em vigor desde do início do ano a opção pela tarifa branca para todas unidades consumidoras conectadas em baixa tensão no país. De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica, a modalidade não se aplica a consumidores residenciais classificados como baixa renda, beneficiários de descontos previstos em Lei e à iluminação pública. Segundo a agência reguladora, a tarifa branca sinaliza aos consumidores a variação do valor da energia conforme o dia e o horário do consumo. Aprovada em 2016, a aplicação da tarifa seguiu um cronograma de preferência, de modo a priorizar as solicitações em diferentes perfis de consumidores. Em 2018 passou a valer para novas

ligações e para unidades consumidoras com média anual de consumo mensal superior a 500 KWh/mês. Um ano depois, para unidades consumidoras com média anual de consumo mensal superior a 250 KWh/mês. Agora, para todas as unidades consumidoras. Nos dias úteis, a tarifa branca tem três valores: ponta, intermediário e fora de ponta. Esses períodos são estabelecidos pela Aneel e são diferentes para cada distribuidora. Sábados, domingos e feriados contam com a tarifa fora de ponta nas 24 horas do dia. Quanto mais o consumidor deslocar seu consumo para o período fora de ponta, maiores são os benefícios desta modalidade. *Fonte: Canal Energia.*

A geração hidrelétrica abaixo das garantias físicas das usinas pode resultar em perdas de R\$ 9 bilhões ao mercado de energia em 2020, segundo estimativas divulgadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O cálculo considerou a projeção de ajuste de 81% no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), ou seja, uma produção hidrelétrica 19 pontos percentuais abaixo do necessário para fazer frente às garantias físicas. A GF é um certificado que representa o limite máximo que uma usina pode vender no mercado. O GSF é uma sigla que representa o ajuste do MRE. *Fonte: Canal Energia.*

A usina termelétrica Araucária, localizada no Paraná, teve sua operação comercial prorrogada pela Agência Nacional de Energia Elétrica. A decisão envolve as unidades geradoras UG1, UG2 e UG3, totalizando 484,1 MW de capacidade instalada no município de Araucária. A Copel informou ainda em comunicado ao mercado que fechou contrato de suprimento de combustível com a Petrobras para a UTE. A vigência do acordo se dá entre 1º de janeiro e 20 de fevereiro de 2020 e prevê o fornecimento de 2.150.000 metros cúbicos de gás natural por dia, sem obrigatoriedade de retirada. Com isso, apontou a estatal, a usina permanecerá disponível ao SIN e poderá ser despachada a critério do ONS. *Fonte: Canal Energia.*